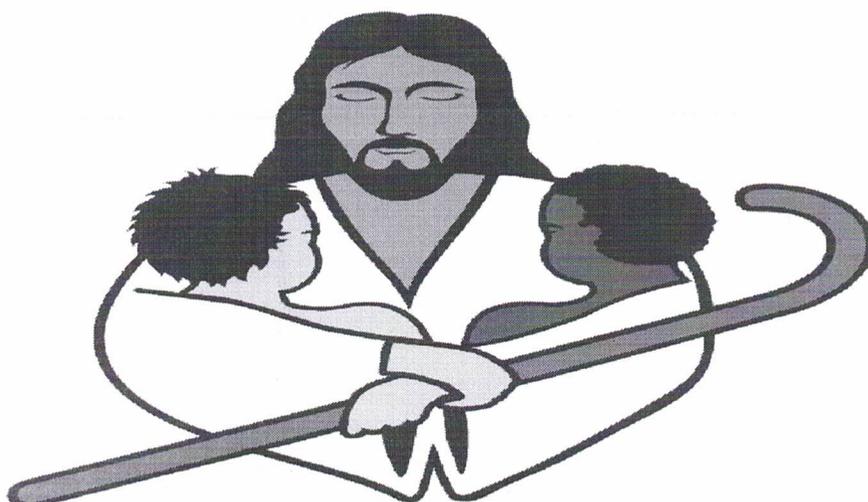


**RELATÓRIO CIRCUNSTÂNCIADO**  
**SEGUNDO SEMESTRE DE 2022**



**PASTORAL DO MENOR  
E FAMÍLIA**  
“A serviço da vida de  
crianças e adolescentes”

Serviço de Convivência e  
Fortalecimento de Vínculo  
**SÃO SEBASTIÃO**

*[Handwritten signature]*



Unidade: SCFV NÚCLEO SÃO SEBASTIÃO

CNPJ: 56.885.262/0005-69

## RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE. PERÍODO: 01/07/2022 A 31/12/2022

### 1. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

**Nº do Termo de Colaboração:** Nº 8.332 de 18 de novembro de 2015.

**Nome do Serviço, conforme Tipificação:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

**Endereço de execução:** Major Moura Mattos, 1121 – Vila Rezende

**Público:** Crianças e Adolescentes

**Ciclo etário:** 06 a 17 anos

**Meta cofinanciada:** 57

**Região de abrangência territorial: Citar:** Chácara São Paulo, Jardim Martins, Parque Continental, Paulo Archetti, Residencial Santa Clara, Residencial Santa Efigênia, Vila Nova, Vila Rezende e Vila São Sebastião.

**Unidade Estatal de Referência:** CRAS Oeste

**Coordenador:** Lígia Orsini Andrade

### 2 -IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

**Nome:** Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

**Endereço:** Rua Leandro Fernandes Martins, 1949, Aeroporto III

**CNPJ:** 56.885.262/0001-35

**Endereço eletrônico:** [pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br](mailto:pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br)

**Telefone para contato:** 3701-7550 / 99182-9200

**Representante legal:** Pe. Ovídio José Alves de Andrade

**Coordenador:** Lígia Orsini Andrade

### 3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS



[www.pastoralmenorfranca.com.br/contato](http://www.pastoralmenorfranca.com.br/contato)



No mês de **Julho**, por ser um mês de férias, os atendidos tiveram o mês para descontração e diversão, sendo assim, as atividades foram de escolhas dos atendidos.

No início das atividades semanais, foi realizada toda segunda-feira a roda de conversa com o tema “Como estou me sentindo hoje”, onde é dado espaço para os atendidos compartilharem como foi o final de semana, suas experiências boas e ruins.

Os atendidos tiveram momentos de atividades livres, onde puderam escolher o que queriam fazer, e nesses momentos eles escolheram brincar com os brinquedos, jogar jogos como ludo, banco imobiliário, quebra gelo, quebra cabeça, dominó e jogo da memória.

Outra atividade realizada foi a pintura com guache, onde os atendidos puderam escolher o que queriam pintar, foi um momento de extrema importância para diversão dos mesmos.

Neste mês também foi realizado diversas sessões cinema, com filmes escolhidos pelos atendidos, como: “Sing”, “Harry Potter e o cálice de fogo”, “Sherek”, “Rota de Fuga”, “Encanto”, “A fera do mar”, “Gente grande”, “Minha mãe é uma peça”, “Para todos os garotos que já amei” e “Os croods”.

Foi confeccionado pela Facilitadora e pela Orientadora, juntamente com os atendidos, um jogo da velha de E.V.A, onde cada um dos atendidos fez dois tipos de peças para compor o jogo e o tabuleiro feito de E.VA.

Os atendidos também trabalharam na confecção de diários, onde eles podem expressar seus sentimentos, vontades, sonhos e segredos, eles fizeram a capa decorada e é acrescentado folhas para que possam ir escrevendo.

A Orientadora Social e a Facilitadora de Oficinas propuseram a confecção de um porta trecos dos minions para os atendidos fazerem, assim, cada atendido fez o seu, com os detalhes que quiseram, foi distribuído dois rolos de papel higiênico para cada um, com folha de papel colorido eles encaparam e personalizaram seus portas trecos.

Outra atividade proposta, foi que os atendidos levassem uma troca de roupa e toalha para o núcleo, a Orientadora Social jogou água e sabão no chão, para que eles escorregassem e se molhassem, os atendidos gostaram muito da atividade, foi um momento de muita interação entre eles.



*Handwritten signature in blue ink.*



Os atendidos pintaram caixinhas de MDF para o núcleo, o intuito foi que eles vissem seu trabalho exposto, assim, a Facilitadora e a Orientadora, deram para que eles pintassem caixinhas que precisavam para colocar os materiais das atividades.

Foi proposto pelo CRAS, um passeio com os atendidos, junto com os núcleos do Palmeiras e do Zelinda, sendo assim, foi organizado e preparado um passeio no Poli Esportivo, onde os atendidos puderam brincar no parquinho nos brinquedos, de bola e de pular corda.

As profissionais do núcleo conseguiram doações de tinta para pintura do núcleo, e por isso, dispensaram os atendidos quatro dias para conseguirem pintar, tornando o espaço de convivência das crianças e adolescentes mais acolhedor.

Quanto a alimentação, foi servido assim que os atendidos chegaram ao núcleo, um pão para cada um e de almoço foi servido arroz, feijão, um tipo de carne e guarnição, também foi completado com diversas saladas.

O SCFV fechou o mês com 26 Famílias, sendo um total de 56 Atendidos no Serviço de Convivência núcleo São Sebastião.

Durante o mês de Julho no grupo das famílias do SCFV foram enviados: folders da campanha de vacinação, cursos com inscrições em aberto, vagas de emprego, informativo, comunicados de atendimento, lembrete de dias e horários de atendimento tanto no grupo, quanto no particular.

Devido ao período de férias escolares a frequência foi menor, algumas famílias autorizaram as crianças e adolescentes a permanecerem em casa. Dentre outros motivos relatados por ausência, foram a perda do horário, sintomas gripais/resfriado, atendido estava em casa de parente e o usuário não queria ir ao atendimento.

Dos 56 atendidos, 11 não frequentaram o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no mês de Julho. Das famílias que foram feito contato através de ligações e WhatsApp, três destas famílias não responderam as informações solicitadas e não justificaram o motivo dos filhos não comparecerem ao SCFV.

O planejamento do mês se deu por meio de observação das demandas trazidas pelos grupos dos atendidos, por ser um mês de férias, já foi observado que a frequência das crianças e dos adolescentes cai durante o mês, pensando nisso, as profissionais elaboraram um mês descontraído, cheio de atividades lúdicas, pensando no entretenimento e lazer dos mesmos.





Durante o planejamento, as profissionais sentaram com os atendidos e perguntar quais brincadeiras cada um mais gostava e solicitaram que dessem sugestões do que poderia ser feito naquele mês.

Após o percurso ser finalizado, as profissionais conversaram com os atendidos, de maneira com que cada um falasse o que foi bom e ruim naquele mês, foi aberto espaço para que pudesse expor ideias e sugestões para os próximos percursos.

A orientadora social e a facilitadora de oficinas, notaram o quanto é importante dar esse espaço de lazer, pois foi um momento de aproximação entre os atendidos, fortalecendo os vínculos entre o próprio grupo. Além disso, foi um momento onde os atendidos precisaram aprender a desenvolver as atividades juntos, tendo que compartilhar os objetos como brinquedos e jogos. As crianças e adolescentes também aprenderam que o importante nem sempre é ganhar, mais sim a diversão que é proporcionada naquele momento, e que perder faz parte da brincadeira.

Durante o mês de Julho, os profissionais tiveram diversos encontros de formação, para capacitação e continua melhora no trabalho cotidiano.

Neste mês, teve o encontro do Grupo de Trabalho Luana Barbosa, que teve como tema: Vamos falar sobre racismo?. Foi um momento de muita importância para os profissionais, pois foi discutido a importância de se falar desse tema que hoje é muito trazido pelos atendidos no SCFV.

A reunião com a Técnica de referência também aconteceu, onde foi possível discutir os casos que precisaram de intervenção.

Neste mês também aconteceu o encontro do GT do SCFV, que é um momento onde os profissionais de todos os SCFV podem se integrar.

O CRAS Oeste realizou uma oficina para os profissionais da região, onde foi falado sobre o tema Desenvolvimento Psicossocial: Sexualidade Infantil. Foi um momento importante para os profissionais, pois, é um tema que não se é discutido ou falado atualmente, ainda existe um tabu muito grande quanto ao se falar sobre sexualidade com as crianças e adolescentes, porém, a profissional do CRAS que ministrou a oficina trouxe uma forma de abordar isso dentro do serviço.



A facilitadora de oficinas participou de encontros para realização do relatório de diagnóstico situacional da PAMEN..

No mês de **Agosto**, foi trabalhado o percurso sobre Protagonismo, com objetivo de possibilitar para que o atendido tenha uma legítima participação social, contribuindo com a comunidade que está inserida, tornando os autônomos e comprometidos socialmente e consigo mesmo.

No início das atividades semanais, foi realizado toda segunda-feira a roda de conversa com o tema "Como estou me sentindo hoje", onde é dado espaço para os atendidos compartilharem como foi o final de semana, suas experiências boas e ruins.

O início do percurso se deu com boas vindas e a dinâmica do barco, onde cada atendido confeccionou um barquinho de papel e em roda, foi contada uma história sobre um barco que velejava e suas dificuldades como tempestades e tribulações. A cada tempestade, foi solicitado aos atendidos que cortassem uma parte específica do barco, ao final da história, o barco foi aberto e se tornou uma camiseta, o objetivo foi solicitar que cada um vista a camisa do SCFV, pois, o barco é o próprio Serviço, onde se tem conflitos e dificuldades, mas, mesmo com todas as situações, o barco não afunda, ele se transforma. Ao final da atividade, os atendidos puderam personalizar suas camisetas.

Em um segundo momento foi realizado a Roda das Habilidades, onde, cada atendido recebeu um papel colorido, foi solicitado que cada um escrevesse o seu nome e em seguida colocasse habilidades que acreditam ter, foi um momento muito importante, pois, foi um momento de descoberta para os atendidos, muitos não sabiam qual habilidade que tinha e por isso foi realizado uma roda de conversa para definir primeiramente o que é habilidade. Em seguida, foram compartilhadas as habilidades de cada um e eles puderam personalizar seu crachá.

Foi realizada uma roda de conversa sobre autoestima, onde a Facilitadora de Oficinas disse coisas positivas, qualidades sobre cada atendido e em seguida cada um disse como se sentiu, foi um momento muito importante, pois os atendidos puderam dizer como se sentiam e se concordavam ou não com aquela qualidade.

Outra atividade realizada foi "A minha participação no SCFV", onde, foi realizada uma roda de conversa, onde foi possível ver se os atendidos sabem quais são as suas responsabilidades,



deveres e direitos dentro do serviço, foi um momento de grande importância para avaliarem como tem sido a sua participação e se tem valido a pena.

A Orientadora Social, juntamente com a Facilitadora de Oficinas, conduziu uma roda de conversa com o tema "A relação do SCFV e a comunidade", onde foi questionado se os atendidos viam alguma relação e se sabiam qual era o papel do serviço para com a comunidade.

A Facilitadora de Oficinas conduziu a atividade "Direitos e deveres", onde colocou um cartaz na parede e foi discutindo juntamente com os atendidos o que eles entendiam por direito e por dever e quais eram os respectivos direitos e deveres deles, foi um momento muito importante, onde foi possível conversar sobre o assunto e perceber que os atendidos sabem quais são e juntos foram construindo um cartaz para cada tema.

Outra atividade realizada foi o envelope dos sentimentos, onde foi entregue um papel para cada atendido e foi proposto que cada um escrevesse como se sentia naquele dia, foi refletido que para ser protagonista da própria vida, é necessário entender o que sentimos, para aprender a decifrar e controlar. Cada atendido teve um envelope com o seu nome, onde colocaram o papel com seus sentimentos e foi garantido que ninguém iria ler, e assim, cotidianamente eles poderiam escrever seus sentimentos como forma de entendimento e para desabafar.

Foi realizada também a atividade o que eu gosto e o que eu não gosto, onde cada atendido recebeu uma folha e dividiu a mesma ao meio, de um lado foi solicitado que desenhassem o que gostam e do outro o que não gostam, após desenharem, foi conduzido uma roda de conversa para apresentarem seus gostos e assim, foi possível refletir que ninguém é igual ao outro, cada um tem seus gostos e particularidades.

Os atendidos também tiveram dias livres, onde puderam brincar com os brinquedos, jogar bola, jogar jogos de tabuleiro como dama e ludo, fizeram pintura com guache, foram levados até o campinho próximo ao núcleo, onde brincaram e se divertiram muito.

Foram passados alguns filmes para os atendidos, como: A caminho da lua; Barbie e a princesa pop star; O touro Ferdinando; A origem dos guardiões; Para todos os garotos que já amei 2; A branca de neve e o caçador; Onde vivem os monstros; Próxima parada lar doce lar.

Os atendidos participaram de Oficinas de Teatro e palhaçaria e Oficina de dispositivos digitais, ambas nas terças-feiras, uma no período da manhã e uma no período da tarde, respectivamente.





Também foi realizada as aulas de capoeira nas terças e quintas em ambos os horários.

Quanto à alimentação, foi servido assim que os atendidos chegaram ao núcleo, um pão para cada um e de almoço foi servido arroz, feijão, um tipo de carne e guarnição, também foi completado com diversas saladas.

O SCFV fechou o mês com 31 Famílias, sendo um total de 56 Atendidos no Serviço de Convivência São Sebastião.

Durante o mês de agosto no grupo das famílias do SCFV foram enviados: folders da campanha de vacinação, cursos com inscrições em aberto, vagas de emprego, comunicados de atendimento, lembrete de dias e horários tanto no grupo, quanto no particular. Foram realizados contatos para saber o motivo que os atendidos estiveram ausentes, dentre os motivos relatados foram: por não querer ir ao atendimento, por não ter como levar ao atendimento. Poucas famílias responderam ou deram retorno.

Dos 56 atendidos, 11 não frequentaram ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no mês de agosto. Das 8 famílias que foram feito contato através de ligações e WhatsApp, 6 destas famílias não responderam as informações solicitadas e não justificaram o motivo dos filhos não comparecerem ao SCFV.

O planejamento do mês de agosto, se deu de acordo com a demanda trazida pelos atendidos, onde as profissionais notaram a necessidade de trabalhar e potencializar o protagonismo individual, pois, as crianças e adolescentes trouxeram muito que eram incapazes de realizar as atividades sozinhos. A facilitadora de oficinas e a orientadora social também planejaram uma forma de encoraja-los, mostrando que cada um controla sua vida de acordo com suas decisões e sua maneira de agir.

A avaliação se deu por meio de conversa com os atendidos, onde as profissionais pediram para que cada um falasse o que conseguiu absorver daquele percurso, além de deixarem aberto para sugestões.

Foi notório o quanto é importante potencializar e incentivar o protagonismo na vida das crianças e adolescentes, pois, assim elas trouxeram que não se reconheciam como seres sociais, que não entendiam a importância da participação de cada um na própria vida e na vida da comunidade em que estão inseridas.



*body*

No mês de agosto, os facilitadores de oficinas participaram de reuniões para organizar uma live para o Concurso Multicultural.

Também foi realizado um encontro do GT SCFV com o tema: Conversa sobre concepção de convivência e fortalecimento de vínculos no SUAS com a Professora Dra Abigail Silvestre.

O encontro mensal realizado pelo CRAS com as famílias inseridas no SCFV, teve como tema Violência Doméstica, que foi um momento de grande importância, pois as famílias tem espaço para falar, contar relatos vivenciados.

Houve a reunião mensal de planejamento com a técnica de referência, onde foi discutidos os casos que necessitaram de intervenção, também foi falado sobre os casos que eram necessários os desligamentos do SCFV.

A facilitadora de oficinas participou de encontros para realização do relatório de diagnóstico situacional da PAMEN.

Já em **Setembro** foi trabalhado o percurso "Conviver para bem viver", com objetivo de refletir acerca da necessidade de uma convivência saudável com as diferenças, afim de melhor crescer em humanidade de sociedade.

No início das atividades semanais, foi realizado toda segunda-feira a roda de conversa com o tema "Como estou me sentindo hoje", onde é dado espaço para os atendidos compartilharem como foi o final de semana, suas experiências boas e ruins.

O início do percurso se deu com a atividade bate papo em duplas, onde os atendidos foram divididos em duplas e conversaram entre si, fizeram uma entrevista com o outro, o objetivo da atividade era que eles conhecessem o colega. Após a entrevista, foi realizado uma roda de conversa, e eles apresentaram uns aos outros para a turma toda. Em seguida, foi realizada a atividade sonhos e desejos, onde cada atendido falou qual era seu maior sonho e o seu maior desejo, logo depois foi discutido o motivo de cada sonho e de cada desejo e se era possível realiza-los, foi um momento muito importante de discussão e encorajamento para que os atendidos corram atrás de seus sonhos.

Outra atividade realizada foi a dar e receber, nessa atividade, os atendidos foram divididos em duplas e em cada dupla, conversaram sobre o que poderiam dar ao grupo, em relação a habilidades pessoais, sonhos, desejos, conhecimentos e qualidades, e o que eles gostariam de



receber dentro do serviço, em seguida foi aberto a roda e os atendidos puderam apresentar para toda a turma o que poderiam dar e o que queriam receber, o objetivo da atividade foi mostrar que cada pessoa tem uma coisa diferente para doar e isso torna as coisas mais diversificadas.

Foi realizada também a atividade roda de palavras, onde a Orientadora Social falava uma palavra e os atendidos deveriam falar outra palavra associada a primeira, deveria ser espontâneo e a primeira palavra que viesse a cabeça, foi um momento de descontração e teve como objetivo mostrar que cada pessoa tem um pensamento diferente.

Em seguida, foi realizada a atividade espelho, onde os atendidos foram separados em duplas e elegiam uma pessoa para encenar aquilo que a Orientadora Social pedisse, como por exemplo, uma pessoa com dor de barriga, ou uma pessoa atrasada, com frio, com calor, e assim por diante. A outra pessoa da dupla devia imitar a que estava encenando, como se fosse um espelho, após a realização da atividade, os atendidos sentaram em roda e conversaram sobre o que haviam acabado de fazer, foi questionado se foi mais difícil encenar ou imitar o outro, o objetivo dessa atividade foi mostrar que ter empatia nem sempre é fácil, as vezes se colocar no lugar do outro é mais difícil do que parece.

Outra atividade realizada foi a do pote dos sentimentos, a Facilitadora de Oficinas e a Orientadora Social imprimiram um desenho de um pote e várias palavras de sentimentos, o pote foi dividido ao meio, sendo um lado de sentimentos positivos e o outro de sentimentos negativos, os atendidos tinham que colocar os sentimentos dentro desse pote de acordo com o que consideravam positivo e negativo, foi um momento de muita reflexão, pois existem sentimentos que podem ser tanto positivo quanto negativo, em seguida foi realizada uma roda de conversa, onde as profissionais explicaram a importância de sentir todos os sentimentos, independente se eles são positivos ou negativos.

Para iniciar uma tarde de atividades, o espaço do núcleo foi deixado livre e foi colocado música para os atendidos, foi solicitado que eles andassem no espaço livremente, sem ficar perto do colega e sem ordem, quando a Orientadora e a Facilitadora falasse "abraço de 2", eles tinham que se abraçar de duas pessoas, e assim foi realizada a atividade, de três, quatro, cinco pessoas, em seguida, a Orientadora disse "abraço de um", e os atendidos tinham que abraçar a si mesmo,



foi um momento de descontração e de reflexão, pois foi realizada a roda de conversa para que os atendidos pudessem falar como se sentiram.

Foi realizada a atividade sobre o conto das areias, onde foi contada uma história para os atendidos, na qual fala sobre mudanças, os atendidos sentaram no chão e fecharam os olhos para escutar o conto, a Orientadora Social pediu para que fossem imaginando cada cena da história, logo após, os atendidos se sentaram para desenhar qual a parte do conto mais os marcaram.

Outro início de atividades, foi a atividade de cantiga de roda, os atendidos fizeram uma roda e as profissionais perguntaram se eles conheciam alguma cantiga, eles cantaram as que sabiam e foi ensinado outras novas para eles.

Em seguida, foi realizada a atividade desejo mágico, onde a Orientadora pediu que os atendidos sentassem no chão e fechassem os olhos, foi contada uma história, onde cada um dos atendidos achava uma lâmpada mágica, e com essa lâmpada, era concedido três desejos mágicos a cada um, eles tinham que escrever quais eram seus três desejos. Logo após, foi feita uma roda de conversa para pensarem o que poderia realmente acontecer e o que dependia de cada um.

Para iniciar um dia de atividade, foi realizada a dinâmica das palmas, onde os atendidos tinham que andar pelo espaço do núcleo e quando a orientadora ou a Facilitadora batessem palma, eles tinham que se agrupar, de acordo com a quantidade de palmas, se fossem duas palmas, formariam duplas, se fossem três formariam trios e assim por diante.

A atividade, meu talento, eu compartilho, foi realizada com os atendidos, onde eles foram divididos em duplas e um tinha que contar para o outro qual era seu talento e em seguida foi compartilhado na roda para toda a turma.

Foi realizado os combinados de convivência com os atendidos, onde eles foram divididos em duplas e deveriam conversar o que achavam importante para a convivência no serviço e escrever em um papel.

Outra atividade realizada foi a dinâmica das mãos, onde as profissionais passaram tinta em uma das mãos de cada atendido e em uma cartolina, eles carimbavam as mãos, uma entrelaçada na outra.





Unidade: SCFV NÚCLEO SÃO SEBASTIÃO

CNPJ: 56.885.262/0005-69

Os atendidos também tiveram dias livres, onde brincaram com os brinquedos, jogaram jogos como dama, ludo, quebra gelo e também assistiram filmes como “O extraordinário”, “Crepúsculo”, “Mogli 2” e “O homem de Toronto”.

Quanto à alimentação, foram servidos lanches variados para os atendidos, cada dia um lanche diferente, pão com carne moída, macarrão, bolos, e a bebida foi suco e danone.

O SCFV fechou o mês com 29 Famílias, sendo um total de 53 Atendidos no Serviço de Convivência São Sebastião.

Durante o mês de setembro no grupo das famílias do SCFV foram enviados: folders da campanha de vacinação, cursos com inscrições em aberto, vagas de emprego, comunicados de atendimento, lembrete de dias e horários tanto no grupo, quanto no particular. Foram realizados contatos para saber o motivo que os atendidos estiveram ausentes, dentre os motivos relatados foram:

Por não querer ir ao atendimento; por ter ido para casa de avó no final de semana e retornando na segunda; devido ao tempo de chuva e a família não possuir sombrinha, devido ao responsável confundir o dia de atendimento; devido ao tempo frio, responsáveis optaram por deixar os atendidos em casa; pelo celular não despertar e perderem a hora; por dormirem tarde e não conseguirem acordar; por atendido ter atividade esportiva duas vezes na semana.

Dos 53 atendidos, 8 não frequentaram ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no mês de setembro.

O planejamento deste mês, se deu por meio de observação da facilitadora de oficinas e da orientadora social, os atendidos estavam agressivos uns com os outros, não estavam havendo respeito entre eles mesmos, e por isso, foi chegado um momento que se fez necessário a intervenção para que eles pudessem refletir sobre como estava sendo o comportamento de cada um para com os demais.

A avaliação foi realizada por meio de observação no decorrer das atividades, diversas vezes, foram realizadas rodas de conversas com os atendidos para que eles pudessem avaliar o comportamento deles quanto a convivência.



[www.pastoralmenorfranca.com.br/contato](http://www.pastoralmenorfranca.com.br/contato)

*Handwritten signature*



Uma das maiores aquisições do grupo foi o reconhecimento dos atendidos referente suas ações, eles perceberam que realmente a convivência entre eles não estava sendo efetiva e que esse não era o objetivo do serviço.

Em setembro foi realizada a reunião administrativa, com todos os núcleos do serviço de convivência da Pastoral do Menor, onde foi discutido sobre o chamamento público do SCFV que aconteceria e para melhor entendimento dos colaboradores, foi estudado sobre o Serviço de Convivência, como está tipificado cada faixa etária, os objetivos de cada uma e como é desenvolvido. Em seguida, foi repassado os informes da Pastoral do Menor.

Houve uma discussão de caso no fórum, onde foi falado sobre o caso de três atendidos que seriam inseridos no serviço.

A abertura do 2º Circuito de Vivências também se deu nesse mês, na abertura, foi falado sobre o tema Bullying, onde foi um espaço para discussão do tema e como poderia ser abordado com os atendidos do serviço.

A reunião mensal de planejamento com a técnica de referência também ocorreu neste mês, onde foram discutidos os casos que necessitaram de intervenção, também foi falado sobre os casos que eram necessários os desligamentos do SCFV.

No decorrer do mês foi realizado a live do concurso multicultural, onde os atendidos assistiram nos núcleos.

Ocorreu a reunião intersetorial, que é uma reunião onde a rede se reúne para planejar ações que serão realizadas no território.

No mês de **Outubro** foi trabalhado o percurso Planeta Terra, com objetivo de conhecer outras culturas, tornando-os mais empáticos com as diferenças, ajudando a compreender as adversidades e desmistificar velhos preconceitos.

No início das atividades semanais, foi realizado toda segunda-feira a roda de conversa com o tema "Como estou me sentindo hoje", onde é dado espaço para os atendidos compartilharem como foi o final de semana, suas experiências boas e ruins.

O início do percurso se deu com uma roda de conversa, onde a Orientadora Social e a Facilitadora de Oficinas mostraram fotos do Planeta Terra, trouxeram curiosidades sobre o mundo, como a quantidade de habitantes que tem, falaram sobre cada continente, a quantidade



*[Handwritten signature]*

de países que existem ao redor do Mundo, foi um momento de muita importância para os atendidos, pois, foi um momento de descoberta, um momento onde demonstraram muita curiosidade e perguntas sobre onde vivem.

No percurso, foi falado sobre diversos países, como: Inglaterra, Rússia, Alemanha, Argentina, México, Estados Unidos da América, Itália, Qatar e do Brasil, além disso, foi falado sobre a cultura Africana e a cultura Oriental. As profissionais trouxeram informações como quantidade de habitantes de cada país, a moeda que é utilizada e o valor convertido em real, as comidas e bebidas típicas, a cultura musical, os esportes mais praticados, o idioma e as brincadeiras locais. Além das informações, foi mostrado aos atendidos imagens de lugares turísticos de cada país, as bandeiras, tipos de vestimenta, e foi colocado os idiomas para que os atendidos escutassem.

Todas as atividades foram realizadas com o computador para que as profissionais pudessem mostrar aos atendidos imagens do que estavam falando, como foi dito sobre culturas novas, os atendidos não conheciam muitos termos e muita coisa do que era falado, por isso a importância visual, para identificarem o que era cada coisa dita, além de sanar a curiosidade dos atendidos de verem realmente como é cada cultura citada, foram momentos muito construtivos para eles, pois, ver as diferenças, comparar o que é igual, o que já viram e o que não viram, fez com que eles construíssem uma ideia diferente sobre a diversidade.

Ao final de cada país que foi falado, os atendidos podiam tirar suas dúvidas, poderiam perguntar por curiosidades que tinham sobre aquele determinado país e em seguida, eles faziam o desenho da bandeira daquele país, foi muito importante, para que pudessem conhecer a diferença das bandeiras e as cores.

No final do percurso, as turmas confeccionaram a bandeira do Brasil, uma turma confeccionou com papel crepom, onde fizeram bolinhas com as cores da bandeira e depois colaram, formando no final a bandeira do país. A outra turma confeccionou a bandeira em mosaico de E.V.A.

Os atendidos também tiveram dias livres, onde puderam brincar com os brinquedos, jogos, bingo e assistir filmes, como "As branqueiras", "Lua nova", "Halloween".

Na semana das crianças, foram servidos lanches diferentes para os atendidos, foi feito o dia da pizza, onde os atendidos comeram pizza e refrigerante, e de sobremesa teve pão com nutella.





Em comemoração ao dia das crianças, os atendidos foram levados ao Bosque Zoológico Municipal Fabio Barreto, em Ribeirão Preto, foi um momento de descontração, de muita diversão e de conhecer um pouco mais sobre os animais e também conheceram a área verde do local. Foi servido um lanche antes dos atendidos irem à viagem e depois, antes de retornarem. Os atendidos também ganharam saquinho surpresa com diversos doces.

Os adolescentes foram levados até a Conferência Municipal da Criança e Adolescente, que aconteceu no dia 05/10, foi um momento importante, momento de mostrar aos atendidos que eles têm poder de fala de decisão perante seus direitos.

Devido intercorrências que ocorreram no período da tarde, como brigas, falta de respeito entre os atendidos e insultos entre eles, as profissionais viram a necessidade de uma reunião com as famílias dos atendidos desse período, juntamente com a técnica de referência, que aconteceu no dia 06/10.

Quanto à alimentação, foi oferecido almoço aos atendidos, com arroz, feijão, carne, guarnição e salada.

O SCFV fechou o mês com 27 Famílias, sendo um total de 51 Atendidos no Serviço de Convivência São Sebastião.

Durante o mês de setembro no grupo das famílias do SCFV foram enviados: folders da campanha de vacinação, cursos com inscrições em aberto, vagas de emprego, comunicados de atendimento, lembrete de dias e horários tanto no grupo, quanto no particular. Foram realizados contatos para saber o motivo que os atendidos estiveram ausentes, dentre os motivos relatados foram:

Por não querer ir ao atendimento; por ter ido para casa de avó no final de semana e retornando na segunda; devido ao tempo de chuva e a família não possuir guarda-chuva, devido ao responsável confundir o dia de atendimento; devido ao tempo frio, responsáveis optaram por deixar os atendidos em casa; pelo celular não despertar e perderem a hora; por dormirem tarde e não conseguirem acordar; por atendido ter atividade esportiva duas vezes na semana.

Dos 51 atendidos, 9 não frequentaram ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no mês de outubro.



*[Handwritten signature]*

A avaliação foi realizada por meio de observação e relatos dos atendidos, onde eles trouxeram para as profissionais que não gostaram do percurso, que não tinham interesse em conhecer novas culturas.

O planejamento foi realizado pela facilitadora de oficinas e pela orientadora social, que tiveram como ideia trazer sobre alguns países, afim de trazer novas culturas e curiosidades sobre o mundo, esse percurso foi pensado devido a Copa do Mundo que teria inicio em novembro. Como participação dos atendidos, as profissionais em roda de conversa pediram para que eles trouxessem países que tinham curiosidade de saber mais e quais informações eles gostariam que fosse compartilhada.

Em um dos grupos, foi notado o quanto a convivência estava difícil, tendo em vista as situações que estavam ocorrendo com o grupo, as profissionais viram a necessidade de um outro tipo de intervenção, então, juntamente com a técnica de referência, solicitaram uma reunião com as famílias. Após essa reunião, foi notória a melhora da convivência entre o grupo.

No decorrer do mês aconteceu a Conferencia Municipal da Criança e Adolescente, onde os adolescentes foram convidados a participar, foi um momento importante, pois eles tiveram momentos de fala, onde puderam exercer seus direitos e deveres enquanto cidadãos.

A reunião mensal de planejamento com a técnica de referência também ocorreu neste mês, onde foram discutidos os casos que necessitaram de intervenção, também foi falado sobre os casos que eram necessários os desligamentos do SCFV.

As profissionais participaram de uma vivencia realizada no Zelinda sobre trabalhos manuais, onde foi confeccionado um emoji de feltro.

Foi realizado a 1ª Convenção da Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca.

Houve a reunião administrativa online, com os profissionais do SCFV da Pastoral do Menor, foi um momento para sanar as dúvidas sobre o chamamento público.

O núcleo São Sebastião conduziu uma vivencia no mês de outubro, com o tema "Vestir a camisa", onde foi um momento de motivação para os colaboradores dos SCFV.

No mês de **Novembro** foi trabalhado o percurso Fortalecendo Vínculos, com objetivo de valorizar sentimentos e emoções vivenciadas pelos atendidos, refletindo sobre a importância do fortalecimento de vínculos entre o grupo e em seus locais de convivência.

No início das atividades semanais, foi realizada toda segunda-feira a roda de conversa com o tema "Como estou me sentindo hoje", onde é dado espaço para os atendidos compartilharem como foi o final de semana, suas experiências boas e ruins.

O percurso deu início com uma roda de conversa sobre a convivência com as pessoas e quais são as maiores dificuldades em conviver com pessoas diferentes.

Foi realizada a atividade "Correio da Amizade", onde foi sorteado um "amigo secreto" entre os participantes e eles fizeram um desenho para o amigo que tiraram, em seguida, para entregar o desenho ao colega, eles tinham que falar sobre essa pessoa para toda a turma, dar características da personalidade para que os outros pudessem descobrir com quem cada um tinha saído. Foi um momento de muita importância, pois além de desenhar para o colega, os atendidos tiveram que pensar sobre qualidades e características do seu amigo secreto.

Outra atividade realizada foi a "Fortalecendo laços", onde as profissionais pediram para que os atendidos sentassem em roda no chão e distribuíram uma bala para cada atendido, a Orientadora Social e a Facilitadora de Oficinas deram uma missão para eles, onde cada um tinha que abrir sua bala sem usar suas próprias mãos. Essa atividade causou um alvoroço entre os atendidos, pois cada um foi tentar abrir sua bala, alguns com os pés, outros com a boca. O objetivo da atividade era que os atendidos pedissem ajuda para os colegas, pois, a regra da atividade era que eles não poderiam usar as próprias mãos, mas não foi dito que não poderiam usar as mãos dos outros. Foi um momento muito importante, após a atividade, as profissionais conduziram uma roda de conversa, onde foi questionado se ninguém havia pensado nessa possibilidade, e também foi discutido o quanto precisamos da ajuda dos outros e que isso faz parte da vida de todos.

A atividade "Eu prefiro" também foi realizada, onde as profissionais pediram para que os atendidos sentassem em roda e perguntou para cada um a fruta que mais gosta e a que não gosta de jeito nenhum e foram anotando. As frutas foram se repetindo e as mesmas frutas que apareceram no quadro do eu gosto, também apareceram no quadro de não gosto. Em seguida, foi feito a conversa para mostrar que tem pessoas que gostam das mesmas coisas, assim como também tem pessoas que não gostam daquilo que gostam e o que é importante é respeitar os gostos e preferências de cada um pois ninguém é igual.





Foi passado o filme “O Rei Leão” para os atendidos, e logo em seguida, as profissionais conduziram uma roda de conversa, o objetivo do filme foi mostrar o quanto é necessário fazer o bem para todos, que cada um tem um papel muito importante e tem suas responsabilidades, assim como lembrar que as amizades verdadeiras são importantes e que é necessário lutar pelos objetivos. Em seguida, os atendidos fizeram um desenho do personagem com quem mais se identificaram e falaram em roda o porque escolheram aquele personagem.

Outra atividade realizada foi a “Ser diferente é normal”, onde as profissionais colocaram a música “Ser diferente é normal” do compositor Vinicius Castro, cantada por Gilberto Gil. Em seguida, foi feita a reflexão sobre a letra e proposto que os atendidos façam um retrato de si mesmos, destacando suas características físicas.

A “Dinâmica do balão” também foi realizada com os atendidos, onde as profissionais escreveram palavras nos balões, como “SCFV”, “Amizade”; “União” e “Respeito”. Os atendidos ficaram sentados enquanto um balão de cada vez foi lançado para a turma, o objetivo era trabalhar em equipe para que o balão não caísse, foi realizado uma reflexão e uma roda de conversa sobre cada palavra, onde foi questionado aos atendidos o que achavam e qual a dificuldade daquela palavra.

Os atendidos foram convidados a ajudar as profissionais enfeitarem o núcleo tanto para a Copa do Mundo, quanto para o Natal, onde os atendidos puderam fazer os enfeites e foi utilizado as bandeiras que eles confeccionaram.

Os atendidos também tiveram dias livres, onde puderam brincar com os brinquedos, jogos, baralho e assistir filmes, como “Depois do Universo”, “Família Adams”, “Tudo bem até o Natal que vem”, “O Rei Leão”, “Terra dos sonhos”, “Escola do bem e do mal”.

Também foi oferecido aos atendidos brigadeiro, pão com salsicha e geladinho.

Quanto à alimentação, foi oferecido almoço aos atendidos, com arroz, feijão, carne, guarnição e salada.

O SCFV fechou o mês com 27 Famílias, sendo um total de 51 Atendidos no Serviço de Convivência São Sebastião.

Durante o mês de novembro no grupo das famílias do SCFV foram enviados: folders da campanha de vacinação, cursos com inscrições em aberto, vagas de emprego, comunicados de



atendimento, lembrete de dias e horários tanto no grupo, quanto no particular. Foram realizados contatos para saber o motivo que os atendidos estiveram ausentes, dentre os motivos relatados foram:

Por não querer ir ao atendimento; por ter ido para casa de avó no final de semana e retornando na segunda; devido ao tempo de chuva e a família não possuir guarda-chuva, devido ao responsável confundir o dia de atendimento; devido ao tempo frio, responsáveis optaram por deixar os atendidos em casa; pelo celular não despertar e perderem a hora; por dormirem tarde e não conseguirem acordar.

Dos 51 atendidos, 9 não frequentaram ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no mês de novembro.

O percurso foi planejado pelas profissionais, tendo em vista relatos trazidos pelos atendidos, com o objetivo de valorizar cada um e os seus respectivos sentimentos.

A avaliação se deu por meio de observação das atividades realizadas, por meio de rodas de conversas e pelos relatos tragos por eles. Outra forma de avaliação, foi a Dinâmica do Balão, onde através da atividade, as profissionais faziam questionamentos sobre o percurso e o mês para os atendidos.

Foi notório a melhora da relação entre os grupos, onde trouxe mais harmonia para o ambiente e respeito mútuo.

O CRAS promoveu diversas oficinas, convidando a população da região atendida, onde as profissionais participaram dos temas "Identidade" e "Ciclo da Violência".

Aconteceu também a 3ª Formação Ampliada da Pastoral do Menor, com o tema "Alta Performance Pessoal e Profissional", com o palestrante Márcio Frias.

A Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente ocorreu no mês de novembro, onde os profissionais do SCFV foram convidados a participar.

Houve a Festa Geral das crianças de todos os núcleos do SCFV da Pastoral do Menor.

No mês de Dezembro foi trabalhado atividades lúdicas com os atendidos, devido ao Natal.

No início das atividades semanais, foi realizada toda segunda-feira a roda de conversa com o tema "Como estou me sentindo hoje", onde é dado espaço para os atendidos compartilharem como foi o final de semana, suas experiências boas e ruins.





Unidade: SCFV NÚCLEO SÃO SEBASTIÃO

CNPJ: 56.885.262/0005-69

Foi realizada uma atividade de artesanato com os atendidos, onde, cada um pintou com tinta P.V.A, um Papai Noel feito em M.D.F.

Outra atividade realizada foi a Festa do Pijama, onde os atendidos vieram com pijama e as profissionais desenvolveram diversas brincadeiras.

Foi realizada uma atividade no Centro Comunitário do bairro, onde foram desenvolvidas três atividades. A atividade Placar da Autoestima, onde em roda de conversa foi falado sobre o ano e o que o SCFV trouxe para cada um, as profissionais também disseram elogios e qualidades de cada um. Outra atividade foi a Cartão de motivação. Onde cada um escreveu uma mensagem de motivação para o colega. E por fim, a atividade Árvore do Crescimento, que em roda de conversa falou sobre o ano que se passou e cada um compartilhou com o grupo algo que marcou que aconteceu durante o ano.

Os atendidos participaram de uma apresentação de final de ano, que aconteceu na Sede da Pastoral do Menor no Aeroporto III, o núcleo da São Sebastião fez apresentação de capoeira, as famílias foram convidadas para participar.

Como encerramento do ano, foi realizado um almoço para os atendidos, onde foi servido arroz, estrogonofe, batata frita, salada e de sobremesa açaí com leite ninho e nutella. As atividades foram encerradas nesse dia, devido as mudanças que serão feitas para o próximo ano.

A alimentação do mês foi lanches variados, como pão com maionese, pão com margarina, pão com carne moída, bolo e suco.

O SCFV fechou o mês com 27 Famílias, sendo um total de 54 Atendidos no Serviço de Convivência São Sebastião.

Durante o mês de dezembro no grupo das famílias do SCFV foram enviados: folders da campanha de vacinação, cursos com inscrições em aberto, vagas de emprego, comunicados de atendimento, lembrete de dias e horários tanto no grupo, quanto no particular. Foram realizados contatos para saber o motivo que os atendidos estiveram ausentes, dentre os motivos relatados foram:

Por não querer ir ao atendimento; por ter ido para casa de avó no final de semana e retornando na segunda; devido ao tempo de chuva e a família não possuir guarda-chuva, devido ao responsável confundir o dia de atendimento; devido ao tempo frio, responsáveis optaram por deixar os



[www.pastoralmenorfranca.com.br/contato](http://www.pastoralmenorfranca.com.br/contato)

*Handwritten signature in blue ink.*

atendidos em casa; pelo celular não despertar e perderem a hora; por dormirem tarde e não conseguirem acordar.

O planejamento se deu de acordo com as festividades do final do ano e do encerramento do ano do SCFV.

A avaliação se deu por meio de uma atividade realizada pelas profissionais, onde os atendidos compartilharam com o grupo situações vivenciadas que foram relevantes para sua vida cotidiana. A equipe percebeu a importância do SCFV como um todo na vida dos atendidos, o como estar em convivência é relevante para que possam exercer seu papel de cidadão para com a comunidade.

Houve uma formação, realizada no núcleo do Zelinda, para os profissionais do SCFV da região Oeste, com o tema sexualidade.

A reunião mensal de planejamento com a técnica de referência também ocorreu neste mês, onde foram discutidos os casos que necessitaram de intervenção, teve um momento de discussão sobre o novo formato do SCFV para o próximo ano, onde foi tratado os casos individuais, para análise de quais atendidos permanecerão no próximo ano.

Também aconteceu uma reunião online para sanar as dúvidas sobre o novo modelo do Relatório Circunstanciado.

### 3.1 - DEMANDA ATENDIDA

	Número de atendidos	Número de desligamentos	Número de famílias
<b>Julho</b>	<b>56</b>	<b>2</b>	<b>30</b>
<b>Agosto</b>	<b>58</b>	<b>2</b>	<b>29</b>
<b>Setembro</b>	<b>57</b>	<b>3</b>	<b>29</b>
<b>Outubro</b>	<b>54</b>	<b>3</b>	<b>27</b>
<b>Novembro</b>	<b>55</b>	<b>1</b>	<b>29</b>
<b>Dezembro</b>	<b>55</b>	<b>10</b>	<b>29</b>

No SCFV – Núcleo São Sebastião, neste segundo semestre de 2022, conseguiu atender a meta estabelecida/conveniada, sendo que alguns meses houve uma superação da demanda proposta e atendida. As crianças e adolescentes foram atendidas de maneira presencial, respeitando as particularidades e necessidades de cada.

### 3.2 - PERFIL DOS USUÁRIOS:

Segue abaixo o perfil do público atendido durante o segundo semestre de 2022:

Sexo: Feminino (33) Masculino (30) Não binário (0)

Raça / Etnia: Branco (17) Pardo (39) Preto (3) Amarelo (2) Indígena (0) Não declarado (2)

Idade: 6 anos (3) 7 anos (7) 8 anos (9) 9 anos (12) 10 anos (9) 11 anos (10) 12 anos (4) 13 anos (3) 14 anos (5) 15 anos (1)

Região de origem: Oeste

Renda familiar: média de até R\$200,00 per capita

Vulnerabilidades e riscos identificados para demanda do atendimento: Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência; Situação de acolhimento; Vivência de violência e, ou negligência;

### 3.3 - ARTICULAÇÃO COM A REDE:

Foram realizados Encontros da Região Oeste juntamente com o CRAS, onde foram discutidos diversos assuntos com os profissionais, tais como: Desenvolvimento psicossocial-Sexualidade infantil; Identidade; Ciclo de violência; Mulherismo; Maculinidades.

Aconteceu também um encontro do Grupo de Trabalho com todos os núcleos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Município de Franca, com uma conversa sobre





concepção de convivência e fortalecimento de vínculos no SUAS com a Professora Dra. Abigail Silvestre.

O 2º Circuito de Vivências dos Serviços de Convivência de Franca também aconteceu, com 10 encontros, com os temas: “Bullying”; “Voltando a ser criança – trabalhando a convivência e interação”; “Participação Social”; “Vivendo e aprendendo”; “Empatia”; “A importância do debate intergeracional no fortalecimento de vínculos”; “Vestir a camisa”; “Trabalho manuais”; “Ciranda das flores”; “Ética e moral: na prática”.

O Grupo GAPAF, juntamente com o Centro Jurídico Social, promoveu uma oficina de poesia, que aconteceu na UNESP, onde os profissionais puderam participar.

Os profissionais do Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos também participaram da Conferência Municipal dos direitos da criança e do adolescente, que teve como tema: “A situação dos direitos humanos de crianças e adolescentes em tempos de pandemia de Covid-19: violações e vulnerabilidades, ações necessárias para reparação e garantia de políticas de proteção integral, com respeito à diversidade.”

Mensalmente é realizada uma reunião com a equipe do núcleo juntamente com a técnica de referência do CRAS, para planejamento e discussões de casos.

Acreditamos que seria de grande importância a Secretaria de Ação Social ofertar palestras, oficinas e cursos para a equipe envolvida no SCFV, pois a contrapartida da entidade é destinada para outros aspectos de maior urgência, como manutenção do prédio, recursos humanos, materiais pedagógicos e de limpeza.

Foi realizado o encaminhamento de uma atendida para o PIPA.

### **3.4 - DIFICULDADES/ ENTRAVES NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES E AVANÇOS CONQUISTADOS:**

As dificuldades encontradas durante o semestre foram o saber ouvir, escutar, além de muita carência e não conseguir falar sobre seus conflitos em determinados momentos.

Devido a ausência de alguns atendidos, os mesmos quando comparecem ao SCFV causam algum transtorno com os demais colegas.



Ainda é percebida a necessidade que a equipe mínima do serviço fosse ampliada, para que o trabalho com as famílias seja efetivo e contínuo, sabendo à sobrecarga das técnicas de referências, que realizam o acompanhamento das famílias conforme a demanda de trabalho, pois temos ciência que elas não executam apenas a função de técnica de referência.

Foram realizadas rodas de conversa com o intuito de tentar resolver os conflitos que ocorreram no decorrer do atendimento, construir regras juntos e também, o percurso escolhido com o intuito de melhorar a convivência e o respeito entre os atendidos.

Algumas famílias foram chamadas individualmente para que a equipe pudesse compreender situações expostas no decorrer das atividades.

Foi mantido contato com as famílias para manter vínculos e sempre solicitando o cuidado para as demais famílias.

Os estudos de caso que ocorrem na reunião administrativa da equipe Pastoral do Menor, são de extrema importância para auxiliar a equipe em situações pontuais que ocorrem no núcleo. E também a parceria com a técnica de referência, que auxilia a equipe sempre que necessário.

Aumentar dentro do edital o recurso para o SCFV e também a equipe mínima que a compõem, para que o trabalho com as famílias seja efetivo e contínuo, sabendo à sobrecarga das técnicas de referências, que realizam o acompanhamento das famílias conforme a demanda de trabalho, pois temos ciência que elas não executam apenas a função de técnica de referência.

#### 4. SÍNTESE DO QUADRO AVALIATIVO:

Objetivos	Atividades realizadas	Meta atingida	Resultados alcançados
Complementar o trabalho social com famílias, prevenindo a ocorrência de	Percursos trabalhados ao decorrer do semestre, com atividades de cunho	Atender diariamente 57 crianças e adolescentes de 06 a 17 anos no	Fortalecimento de vínculos entre os grupos e famílias; Conscientização sobre o trabalho

situações de risco social e fortalecendo convivência familiar e comunitária;	informativo, formativo e lúdicas.	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).	infantil; Conhecimento sobre direitos e deveres enquanto cidadãos; Empoderamento;
Integrar a família dos atendidos ao serviço, trazendo-os para perto do serviço.	Encontros mensais com as famílias, juntamente com o CRAS Oeste.	Realização de encontros reflexivos, formativos, informativos e de avaliação do serviço com as famílias das crianças e adolescentes.	Proximidade da família e envolvimento dos mesmos com o serviço.
Quantificar a meta estabelecida cofinanciada, com dados reais de frequência dos atendidos	Contato com as famílias através do WhastApp; Controle de lista de frequência diária; Relação nominal; Alimentação do GESUAS.	Controle e análise das frequências dos atendidos.	Maior clareza da quantidade de atendidos que o serviço abrangeu e a frequência regular de cada atendido.
Instrumentalizar as atividades realizadas, mostrando os resultados e	Planejamento das atividades mensais; Traçar objetivos que cada percurso terá;	Elaboração de relatório de atividades.	É um documento onde se registra todos os percursos, ganhos e dificuldades, que

objetivos de cada percurso trabalhado dentro do SCFV.			trouxe muitos benefícios para os profissionais se embasarem.
Trazer proximidade entre o CRAS e a equipe, para que assim possam trabalhar juntos de forma efetiva e positiva para com os atendidos do serviço.	Reuniões mensais com a técnica de referência; Discussões de casos; Formações oferecidas pelo CRAS; Contatos telefônicos, email e WhatsApp;	Reunião de alinhamento entre equipe de referência e técnica do CRAS.	Melhor desenvolvimento das ações do SCFV.
Executar um trabalho integrado, com temas pertinentes a todos os setores, promovendo um trabalho efetivo para a população;	Reunião intersetorial; Reunião Fórum; GT SCFV; Circuito de Vivências; Formações para profissionais;	Articulação com a rede intersetorial.	Proximidade entre os profissionais da rede. Fortalecimento da rede para desenvolvimento do trabalho com os atendidos.
Fortalecimento dos vínculos entre a equipe de trabalho, formações dos profissionais.	Reuniões mensais administrativas com os profissionais do SCFV da Pastoral do Menor.	Encontro de alinhamento geral entre os SCFV executados pela OSC.	Momento de integração entre a equipe, onde há espaço para discutir casos, trocas de



Unidade: SCFV NÚCLEO SÃO SEBASTIÃO

CNPJ: 56.885.262/0005-69

	Grupo do WhatsApp para dúvidas e informes.		ideias e para sanar dúvidas.
--	--	--	---------------------------------





Unidade: SCFV NÚCLEO SÃO SEBASTIÃO

CNPJ: 56.885.262/0005-69

### 5. RECURSOS HUMANOS

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício
					Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANA L	
1	Lauani Caetano de Lima	03/09/1997	F	437.175.048-60	55.125.496-8	SSP	SP	lauanicaetano@ gmail.com	6- Ensino Superior Completo	20- Profissional de Nível Médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	3- Apoio Administrativo ativo	5- Maior que horas semanais 40	16/03/2021
2	Maria Hosana Gomes Caldeira	14/09/1962	F	150.804.298-52	26.502.376-2	SSP	SP	mariahosana9176@gmail.com	4- Ensino médio completo	21- Profissão sem escolaridade	5- Empregado Celetista do Setor Privado	5- Serviços Gerais	5- Maior que horas semanais 40	14/01/2019
3	Denise Borges Azevedo	22/02/1997	F	448.652.658-99	54.015.524-x	SSP	SP	deniseborges737@gmail.com	6- Ensino superior completo	1- Assistente Social	5- Empregado celetista do setor Privado	2- Educador Social	5- Maior que horas semanais 40	04/05/2022



www.pastoralmenorfranca.com.br/contato

*Handwritten signature and mark.*



Unidade: SCFV NÚCLEO SÃO SEBASTIÃO | CNPJ: 56.885.262/0005-69

4	Talita Cristina da Silva	05/05/1991	F	396.866.238-50	47.392.041-4	SSP	SP	talitaacristinaa10@gmail.com	4- Ensino médio completo	20- Profissional de nível Médio	5- Emprego Celetista do Setor Privado	7- Outros - Facilitador de Oficinas	5- Maior que 40 horas semanais	01/02/2018
---	--------------------------	------------	---	----------------	--------------	-----	----	------------------------------	--------------------------	---------------------------------	---------------------------------------	-------------------------------------	--------------------------------	------------

**Equipe de apoio:**

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	Escolaridade de	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	Início do Exercício (DD/MM/AAAA)
					Número	Órgão Emissor	UF							
1	David Lourenço	28/10/1982	M	224.358.698-35	40.622.522-7	SSP	SP	dvluizlourenco@gmail.com	4- Ensino Médio Completo	20- Profissional de nível médio	5- Emprego Celetista do Setor Privado	7- Outros - Motorista	5- Maior que 40 horas semanais	20/09/2016
2	Lucas Cardoso dos Santos	26/07/1985	M	345.293.428-40	40.825.520-4	SSP	SP	lukascardosoofilmaker@hotmail.com	5- Ensino Superior completo	19- Outra formação de nível superior - Publicidade e Propaganda	5- Emprego Celetista do Setor Privado	7- Outros - Analista de Marketing	5- Maior que 40 horas semanais	11/01/2021
3	Ligia Andrade	08/07/1987	F	345.783.418-01	42.201.917-3	SSP	SP	Ligiaorsini@hotmail.com	6- Ensino Superior Completo	3- Pedagoga	5- Emprego Celetista do Setor Privado	1- Coordenador	5- Maior que 40 horas semanais	05/05/2014

*Handwritten signature and mark*



Unidade: SCFV NÚCLEO SÃO SEBASTIÃO

CNPJ: 56.885.262/0005-69

### 6. DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS APLICADOS e INVENTÁRIO (anexo II)

Despesas	Recurso de Cofinanciamento	Valores de Contrapartida
Pessoaal/RH contratado	R\$ 69.805,74	R\$ 32.445,43
Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas/Jurídicas – Contrato Temporário		
Lanche/Gêneros Alimentícios	R\$ 3.163,74	R\$ 12.000,00
Material de Limpeza/Higiene	R\$ 2.233,62	
Material Educativo/Esportivo		
Material Didático/Pedagógico	R\$ 689,40	
Cama, Mesa e Banho		
Material de Copa e Cozinha	R\$ 992,70	
Gás Engarrafado	R\$ 416,94	
Combustível/Lubrificantes Automotivos	R\$ 1.547,28	
Material de Expediente e Processamento de Dados	R\$ 1.575,06	
Serviços de Terceiros – Água, Esgoto, Energia Elétrica, Comunicação	R\$ 17.301,06	



www.pastoralmenorfranca.com.br/contato

*Handwritten signature and initials.*



Unidade: SCFV NÚCLEO SÃO SEBASTIÃO

CNPJ: 56.885.262/0005-69

Serviços de Terceiros – Manutenção e Conservação de Máquinas, Equipamentos, Veículos e Bens Móveis	R\$ 2.316,30	
Equipamentos e Material Permanente		
Outros - Especificar		
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 100.041,84</b>	<b>R\$ 44.445,43</b>

  
Diego Castro  
Coordenador Administrativo

  
Lígia Orsini Andrade  
Técnica Responsável

  
Pe. Ovídio José Alves de Andrade  
Presidente

Franca, 09 de Janeiro de 2023.

“A serviço da vida de crianças e adolescentes”



[www.pastoralmenorfranca.com.br/contato](http://www.pastoralmenorfranca.com.br/contato)